

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27.06.2022
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de onze de junho:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 29/04/2022;-----
2. Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia; -----
3. Primeiro período de intervenção do público; -----
4. Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 2.º quadrimestre de 2022 (meses de maio e junho); -----
5. Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
6. Segundo período de intervenção do público: -----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os elementos convocados, com exceção do elemento da LIF, Luís Coutinho de Almeida, tendo sido solicitada a sua substituição por Ana Patrícia Martins Dias. Desta forma, estiveram presentes, pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Torres Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Ana Patrícia Martins Dias. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. ---

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 29/04/2022**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual havia sido aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 29/04/2022. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na reunião a que se reporta (sete votos a favor - não votaram a ata o elemento da LIF Ana Patrícia Martins Dias, por ter estado ausente nessa reunião), e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia.-----

No tocante ao **ponto 2, Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia**, iniciou-se com a apresentação de informação do Presidente da Assembleia de Freguesia, o qual referiu que a informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município e outros com pedidos de generalização, tendo referido, antes de destacar algumas comunicações, e em jeito de nota prévia, que foi feita a divulgação da realização da Assembleia de Freguesia, no site da Junta e nas redes sociais, no caso o Facebook, com um apelo à participação dos Forjanenses, isto considerando a discussão havida na última reunião, tanto a propósito do dia, como da pouca afluência então verificada. Nesse sentido, referiu que foi feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se, por isso, os presentes nesta sessão, sendo que também foi reforçada a comunicação relativa à informação acessível por via digital/online.-----

No tocante ao expediente, recebido e enviado, referiu o seguinte:-----

- Envio, à Junta de Freguesia, da lista de elementos presentes na Assembleia de 29 de abril;-----
- Envio através de email, aos visados, dos Votos de Louvor, Congratulações e Pesar aprovados na última Assembleia (apenas o do Pe Vilas Boas foi dado como “não enviado”, estando a ser agilizado por outra via);-----
- Convite recebido da Comissão de Festas da Sra da Graça 2022 para ingressar nas procissões festivas e

participar na apresentação de cumprimentos e receção à Banda Filarmónica de Vila Nova de Anha (12.06.2022); -----

- Manifestação de solidariedade para com a Junta de Freguesia de S. Romão de Neiva, através do envio de email ao Presidente da Junta de Freguesia de Neiva, em 17.05, a propósito das constantes descargas efetuadas num afluente do Rio Neiva, em que foi mostrada a solidariedade para quem as iniciativas de denúncia que vinha fazendo, ainda que de forma muito solitária, comunicação que está reproduzida na minuta da ata desta reunião, destacando-se a resposta recebida, dias depois, em que o Presidente da Junta, Manuel Salgueiro, agradece a manifestação de apoio.-----

- Apresentação do livro Creatour, em que destacou a receção de um convite, que foi remetido aos membros da Assembleia, para assistir, no dia 21 de maio, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, à apresentação do livro "Creatour: catalisando o turismo criativo em cidades de pequena dimensão e em áreas rurais", obra com a particularidade de abordar, entre outras áreas, o trabalho do junco feito na nossa terra. -----

- Envio, em 14.05.2022, aos Presidentes da Câmara Municipal de Esposende e da Assembleia Municipal, da posição assumida pela Assembleia de Freguesia, em relação à habitação social de S. Roque, conforme aprovado nesta estrutura, referindo que, até ao momento não havia recebido qualquer informação sobre esta posição. -----

- A propósito das Comemorações do 33º aniversário de elevação a vila, deu conta do envio do programa e convite a todos os membros da Assembleia;-----

- Inauguração do Parque: receção do convite para participar nas cerimónias de inauguração do parque de apoio à Igreja e arruamentos adjacentes, que também foi remetido aos membros da Assembleia.---

- Receção de um email solicitando Apoio/Patrocínio para deslocação ao Campeonato de Europa do All Dance Internacional Europe, que ocorrerá nos dias 27 a 31 de julho de 2022, em Roma, Itália, onde a escola de dance Flash Li Dance, com 59 alunas, irá representar Portugal para o apuramento do Campeonato Mundial All Dance Internacional em Orlando, Estados Unidos. O grupo integra duas meninas de Forjães: a Beatriz Ribeiro e Matilde Costa Marques, a que se junta uma atleta do Forjães Sport Clube, Jéssica Sousa (Fragoso), referindo que, dado que a Assembleia não dispõe de verbas, a questão foi remetida à autarquia, que deverá ponderar o pedido.-----

- receção de convite, por parte da Comissão de Festas de Santa Marinha, para participar na apresentação do programa da Romaria, no próximo dia 28.06, pelas 20.30h, no Auditório. -----

- receção de convite, para divulgação, das iniciativas da Associação de Pais, relativas ao final do ano escolar (dia 1 de julho);-----

- Da parte da Junta de Freguesia foi recebida a informação de suporte a esta reunião, que foi remetida a todos os membros, como de hábito.-----

Seguiu-se a Apresentação do Programa comemorativo dos 33 anos de elevação a vila, pelo Presidente da Junta, documento que consta das redes sociais e foi também remetido a todos os presentes, ficando um exemplar anexo à presente ata.-----

Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos, foi apresentada pela Junta de Freguesia uma **proposta com alterações orçamentais** (1º alteração do orçamento de 2022), suportadas em dois documentos apensos a esta ata, os quais forma explicados pela Junta de Freguesia, tendo as propostas sido aprovadas por unanimidade.-----

Seguiu-se, ainda neste período da Ordem de Trabalhos, a **apreciação de votos**, sendo que, nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d), a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”. Nesse sentido, foi aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso nas últimas reuniões e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos votos de pesar, tendo sido recebidas as propostas abaixo detalhadas, sendo que os elementos do PSD fizeram notar, em relação aos Votos, o seguinte, conforme já expresso aquando da reunião anterior: -----

a) pesar: o entendimento em relação a este tipo de voto é de excecionalidade, sob pena de se tornar uma lista de obituário, não sendo devidamente valorado quando efetivamente, pelo percurso de vida,

se quer reconhecer alguém, atribuindo o voto de pesar. Nesse sentido, regista-se que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, associando-se estes, assim, a esta manifestação de pesar.-----

b) de Louvor, e para que este seja efetivamente a garantia de uma distinção, excecional, não banalizada, que, em seu entendimento, os Votos de Louvor estarão reservados a campeões nacionais e/ou representantes de seleções nacionais, potenciando, desta forma, o Voto de Congratulações, porquanto é assumido como uma felicitação de uma conquista, de uma distinção, de uma marca...---- Nesse sentido, são apresentados cinco votos de louvor e seis de congratulações, por ambas as forças representadas na Assembleia, e após concertação das respetivas propostas, a saber:-----

a) **Votos de Louvor:** Beatriz Ribeiro, Carolina Marques, Lara Macedo, família Mendanha e Rita Vale.-

b) **Votos de Congratulações:** Duarte Marques, Luís André Ribeiro, Simão Oliveira, Rodrigo Matos, Ana Marta, Inês Tomás, Afonso Luís Sá e Rafael Ribeiro, tendo sido todas as propostas aprovadas por unanimidade, ficando a respetiva proposta e fundamentação anexa a esta ata.-----

Informou, em seguida, que relativamente aos votos aprovados na última Assembleia, estes foram comunicados aos visados que, de forma genérica, agradeceram a sua atribuição e comunicação. O presidente deu ainda conta que, na página da Junta de Freguesia, no separador relativo à Assembleia de Freguesia, será criado um separador para listar todos os votos atribuídos, havendo já um conjunto de outros elementos relevantes para esta estrutura: executivo; anteriores elementos; competências, regimento, relatórios, convocatórias e editais. -----

Em seguida, o Presidente da Assembleia, ainda dentro deste ponto, destacou a publicitação das decisões tomadas na última Assembleia de Freguesia, no Boletim Informativo da Junta, edição de maio (número 8).-----

Houve ainda lugar ao esclarecimento de assuntos pendentes de resposta, relativos à anterior reunião, destacando-se a precisão dos saldos transitados em 31.12.2021 (já detalhados na anterior reunião) e existentes em 18.10.2021. De acordo com informação da tesoureira, Andreia Dias, em 18.10.2021, havia em caixa de 19 058,63€, acrescido de saldos no BPI (538,50€) e no Santander (124,41€ + 673,50€ + 776,20€), perfazendo um total de 21 171,33€. O presidente da Junta de Freguesia destacou a relevância deste saldo e da posição assumida pela Junta cessante.-----

Quanto à questão da habitação social, em S. Roque, Olga Dias referiu que há uma listagem de necessidades entregue, relativa à ocupação, mas o espaço está desabitado há mais de um ano, sabendo que há vários casais listados e necessitados. Relativamente à questão da reparação das torneiras do cemitério, para além da reparação, a Junta de Freguesia indicou que serão colocadas mais quatro, tendo o presidente da Assembleia colocado a tónica na necessidade de insistência, para que não leve tanto tempo quanto a reparação. Relativamente aos postes de iluminação caídos e sinalizados, na Av 30 de junho e S. Roque, ainda permanecem por reparar, tendo a Junta referido que foi feita insistência junto da EDP, tendo apenas havido resposta a um dos vários pedidos feito, referiu Vitor Quintão.-----

Seguiu-se um primeiro período de questões, tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia questionado, a propósito das intervenções de requalificação do Centro Cultural, sobre a questão da eliminação das barreiras arquitetónicas, destacando a sua eliminação na antiga Ludoteca, tendo a este propósito Olga Dias questionado se esta ia ficar disponível para outras realizações, o que teve resposta afirmativa do Presidente da Junta, tendo ainda questionado sobre os moldes de funcionamento do Centro Interpretativo do Junco. Manuel Ribeiro, por sua vez, referiu que o espaço tinha tido obras recentes, no seu segundo mandato, questionando se as impressões palmares relativas à iniciativa “Na minha terra cabe o mundo todo” serão repostas, para além de alertar para a falta da última. O Presidente da Junta destacou, no âmbito desta intervenção de melhoria dos espaços, também a ação desenvolvida na sala da biblioteca, percebendo a necessidade de eliminação das barreiras arquitetónicas, até pelo efeito que teve a mudança de local das eleições, que foi, referiu, muito apreciada. Quanto ao Centro Interpretativo, indicou que este, por princípio e nesta fase, estará aberto durante o horário normal de expediente da Junta, analisando outras aberturas, para grupos, por exemplo, sempre que necessário.-----

Dada voz ao público, no âmbito do **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos**, pediram para usar da palavra Marcelo Queirós, que questionou qual o preço do livro sobre o 25 de abril e patrocínio recebido, referindo Vitor Quintão que o livro, com 160 páginas A4 a cores, ficou por 3200€, para um total de 400 exemplares, e será vendido, aquando do lançamento, a 15€.

Relativamente ao **Ponto 4, “Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 1º quadrimestre de 2022;”**, foi apresentada a Informação escrita do Presidente da Junta, previamente remetida a todos os membros da Assembleia, a qual está estruturada em 2 documentos distintos, um para cada um dos dois meses decorridos desde a última Assembleia, a saber “Informação escrita maio 2022” e “Informação escrita junho 2022” documentos que ficarão apenas a esta ata, tendo o presidente da Junta, para além do registado, dado particular ênfase à visita a Livry Gargan, referindo que será desenvolvido um catálogo de ofertas, com a respetivas fotos, para assim registar e divulgar estas atitudes de cortesia e atenção.

Foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo PFJ, tendo tomado a palavra Olga Dias, que questionou sobre o multibanco, uma vez que o Presidente da Câmara terá dito que estavam a trabalhar na vinda de um banco, pelo que questiona se sim, em que moldes, qual e quando tal acontecerá, isto quando era sabido que Forjães era rentável, mas os que cá estavam fecharam, rematou o presidente da Junta, referindo que o fecho de dois balcões, em Forjães, em 2021, assusta quem queira investir nesta área, pelo que nada há de concreto a esse nível. Outra das questões colocadas pela Olga Dias diz respeito ao alargamento do cemitério, questionando sobre o número de sepulturas livres e em que ponto está a questão do alargamento, isto quando terá havido uma abordagem inicial, já do anterior presidente da junta, Manuel Ribeiro, mas que teve reflexos negativos, acabando por evoluir, numa segunda fase, referiu o mesmo, para a disponibilidade de venda de uma tira com 6m, para fazer gavetões. Vitor Quintão referiu que a abordagem já feita também foi negativa, pelo que será percorrido um longo caminho, procurando esgotar-se várias hipóteses até se colocar a questão da expropriação. Ainda dentro desta questão, Olga Dias referiu que havia um estudo para que na antiga capela, no cemitério de cima, se pudessem colocar cinzas.

Seguiram-se algumas questões relativas aos terrenos do Zé do Rio, isto a propósito da indicação de que faltam as escrituras e correções de áreas. Manuel Ribeiro, questiona, em face de tal, e porque essa informação já era antiga, de não se ter avançado com as escrituras, quando, referiu, haviam sido enviados documentos para a venda e os proprietários concordavam. Em seu entender, faltou vontade política, tendo Sérgio Morgado, secretário da Junta de Freguesia, referido que há um trabalho burocrático a fazer pelos proprietários, em termos de registos e acertos de áreas, e só depois será possível avançar para as escrituras, questionando Olga Dias sobre a existência de projeto já para o local, o que não existe.

A Junta de Freguesia foi, em seguida, questionada sobre a venda dos lotes de terreno junto à EBI, tendo Olga Dias interpelado a Junta se concordava com tal. O Presidente Vitor Quintão referiu que os terrenos não são propriedade da Freguesia, antes da Câmara, estando aprovado para o local, há anos, seis lotes para construção. Referiu que o terreno pertenceu à Junta de Freguesia, que o iria vender, aquando das obras de arrelvamento do estádio do Forjães SC, para apoio dessa intervenção, o que acabou por não acontecer, voltando estes para a Câmara. Esta, agora, referiu, assumiu esse processo, garantindo que o que vier a ser apurado na venda será para investir na freguesia, estando em mente a aquisição de terrenos com maior interesse para a freguesia. Manuel Ribeiro referiu a questão do estacionamento de apoio à escola, pois há professores e funcionários a estacionarem no interior, referindo Olga Dias que o terreno poderia servir para um multiusos, um parque infantil, sendo esta uma necessidade na área, referiu, a par de outras estruturas, isto quando se diz, continuou, que o parque de S. Roque não está legal e o da Santa é diminuto.

Olga Dias questionou, ainda, sobre a limpeza da EN103, tendo o Presidente da Junta referido que lhe foi garantido, através de ofício, que esta seria feita até final de junho, resposta que a Eng Luísa Cordeiro, da IP, também deu noutros locais, pelo que será mantida essa insistência. Manuel Ribeiro, a este propósito, questionou sobre a limpeza das outras ruas, tendo Vitor Quintão retorquido com a apresentação do mapa de limpezas efetuado em maio, referindo que só se repara no que não está

feito. Adiantou que serão tomadas medidas adicionais, pois a Junta está a aguardar autorização da DGAV para aplicação de um herbicida ecológico, tendo já tido obtida autorização do Ministério da Agricultura. A aplicação será feita por pessoas credenciadas, havendo necessidade de a Junta estar registada como utilizadora, o que ainda não foi viável. Destacou, em seguida, a falta de pessoal, dando conta de que não há, desde á vários meses, ninguém no Centro de Emprega que possa ser para aqui recrutado, seguindo-se uma troca de argumentos, entre Olga Dias, Manuel Ribeiro e Vitor Quintão, sobre acusações de (in)competência do anterior executivo em termos de limpeza de ruas, a situação atual, o número de vezes em que a questão da limpeza é levada à Assembleia, passando-se ainda pelos perfis (falsos) e sobre quem terá iniciado a discussão destes pseudo-temas na praça pública. A discussão terminou com o consenso em torno de que é nas Assembleias que as questões devem ser debatidas, destacando-se que, aquando da procissão havida na Av de Santa Marinha, tudo estava em bom estado. Foi ainda sugerido à Junta de Freguesia que procurasse estagiários dos cursos profissionais para apoiar as suas ações, encerrando este ponto com o destaque, por Vitor Quintão, do local da vacinação dos canídeos, que passa para o Pavilhão da Junta de Freguesia, já no dia 2 de julho.-----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foram apresentadas pela Junta de Freguesia três propostas, uma alusiva à toponímia e outra a uma alteração de taxas, a saber: a) alteração de taxas relativas ao cemitério: novo valor para a abertura de sepulturas, cujo valor se mantém fixo desde 2014; b) toponímia: atribuição de nomes a dois novos arruamentos: Praça Padre Justino Moreira da Silva e Rua Júlio de Carvalho Pereira; c) alteração do valor relativo ao preço de venda dos alfinetes: acréscimo de pin e atualização do preço. Cada uma destas propostas, cuja fundamentação consta de documento anexo a esta ata, foi apreciada individualmente, registando-se, em relação à proposta a), a sua aprovação com cinco votos a favor e quatro abstenções, isto após, em fase de discussão, a Junta ter referido que a taxa do cemitério não cobre as despesas, referindo a LIF que a situação agora será mais fácil de gerir, uma vez que o programa do “cemitério online” está pago. O preço para a aberturas de sepulturas ficou assim fixado em 220€, conforme Tabela Geral de Taxas e Licenças, Capítulo IV, artigo 9ª – Inumações em covais: taxa de abertura de sepultura (uma ou duas funduras); relativamente à proposta b), e após clarificação da diferença entre Rua e Praça, foi aprovada a proposta da Junta de Freguesia de atribuição do nome de Praça Padre Justino Moreira da Silva ao novo espaço criado, inaugurado a 25 de junho último, correspondendo à zona do Parque de estacionamento (situado a sul da Igreja, confronta de norte com a Rua Pe Joaquim Lima e a poente com a nova rua, a designar de Júlio de Carvalho Pereira), e Rua Júlio de Carvalho Pereira, arruamento inaugurado a 25 de junho último, com início a norte, na Rua Pe Joaquim Lima, terminando a sul na entrada da ACARF. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade. Relativamente à proposta c), a proposta de alteração da tabela geral de taxas e licenças, artigo 19º, nº 1 do Cap VII, reporta-se à alteração da alínea d) – “Alfinetes com brasão das freguesias”, passando a incluir também Pin’s de lapela, proposta que foi aprovada por unanimidade. O preço fixado é de 2,50€, tendo sido também sugerida a criação de ímanes com igual teor.-----

Dada voz ao público presente, começou, segundo inscrição prévia, por usar da palavra Marcelo Queirós, que referiu que a votação da toponímia não deveria ser feita em cima do joelho, questionando os nomes propostos, por entender que o Pe. Justino já tem o seu espaço e questionando até que ponto o Júlio Pereira merece tal. Em seu entender, poderiam surgir outras propostas, distinguindo, a título de exemplo, antigos sacristãos ou pessoas do povo, referindo Álvaro Silva, Basílio Lima e Eusébio, reafirmando que o Pe Justino era uma figura controversa. Este ponto foi rebatido pelo Presidente da Assembleia, que explicou a correção do procedimento havido, já seguido na anterior Assembleia, em que ele também esteve presente, não tendo sido objeto de qualquer observação, pelo que reafirmou a correção de todo o processo e lamentou a classificação desta apreciação como feita “em cima do joelho”, tendo o Presidente da Junta justificado as razões desta escolha, que tiveram aceitação unanime da Assembleia, rematou. -----

Ainda usando da palavra, Marcelo Queirós questionou sobre se havia acordo para investir a verba arrecadada com a venda dos terrenos em Forjães, lamentando que não tivesse havido uma discussão sobre esse assunto, questionando, sobre o parque de estacionamento, se está terminado, pois deveriam

ser colocadas passadeiras e ter um passeio contra o cemitério, entende. Esta questão foi respondida por Vitor Quintão, que referiu que a questão dos terrenos está assim prevista há vários anos, referindo, quanto ao parque, que este terá uma passadeira, junto da zona rampeada, sendo que a opção dos passeios resulta do trabalho do arquiteto. O projeto também tem alguns meses e não terá sido questionado, mas entende que com dois sentidos tal não é viável, tendo sido muito criticada a opção de sentido único já testada anteriormente.-----

Marcelo Queirós questionou, em seguida, e a propósito do PDM, que está em aberto, se a Junta e Assembleia de Freguesia iam fazer algum estudo sobre isso, por exemplo, referiu, relativamente à capacidade construtiva ou revisão das zonas agrícolas; questionou também se a Assembleia de Freguesia não tomava posição relativamente à construção de pavilhões, entendendo haver uma construção desordenada, o que não acontecerá noutras terras, questionando, ainda, sobre a questão da remoção do amianto na Escola EBI, já prometido em tempos de campanha, mas cujas placas para substituir ainda se encontram no recreio, vai para dez meses, referiu. Por último, focou a questão do multibanco, referindo que o Presidente da Câmara enalteceu a sua construção, com 20.000€, mas os investimentos mais avultados estão reservados para Esposende, entende, indicando que em oito anos apenas foi feito um armazém para guardar o trator e sacholas. Entende que todos são pessoas de bem e devem lutar pelos seus direitos. -----

Seguiu-se a intervenção de José Manuel Neiva, que a propósito dos recursos humanos, que entende que o município deveria reforçar o pessoal e substituir os que saem, tendo o Presidente da Junta referido que tal pedido é feito, tendo-se inclusive solicitado um calceteiro; relativamente à questão do coveiro, também já anteriormente este tinha feito sucessivas ameaças de que ia embora se não fosse aumentado, referindo o edil que neste momento a Junta não tem alternativa, pelo que está a gerir a situação. Focou-se, em seguida, na questão do terreno junto à escola, referindo que a venda do terreno outrora proposta não era para fazer face às despesas do arrelvamento do estádio, mas sim para fazer face às dívidas da Junta, tendo passado para o nome da câmara quando a questão da relva ficou resolvida. Eu seu entender, o espaço não deve ser para construir prédios, mantendo a opinião de 2007/08. Falou, em seguida, do cemitério, entendendo que importará tomar uma decisão o mais rapidamente possível, estudando-se novamente a criação de columbários. Quanto ao parque, acha discutível a opção em relação a alguns materiais, sendo que pessoalmente não gosta, devendo evitar-se o alcatrão. Por fim, deixou o repto para que as sessões da Assembleia de Freguesia fossem transmitidas online, o que refere já acontece noutras freguesias.-----

Usou da palavra, em seguida, Manuel Carlos Couto, que começou por, em jeito de ponto prévio, referir que se pronunciava como residente na Rua Coto do Cino. A propósito do cemitério, referiu que para além do seu alargamento também era preciso ver a questão do piso, no cemitério novo, muito escorregadio, sendo que no velho é a falta de espaço entre sepulturas que é um problema, sendo as duas situações um perigo. Falou, em seguida, da necessidade de ser encontrada uma solução imediata para a rega da relva no Souto de S Roque. A propósito da limpeza de ruas, destacou o trabalho feito pelos funcionários da Junta, ao nível do solo, mas refere a existência, em muitos locais, de ramos e silvas que estão por cima e vêm de dentro dos terrenos, pelo que os proprietários deviam ser intimados a limpar, recordando as “limpezas de Páscoa” de outros tempos, em que cada um limpava fora sua porta. Sugere que a Junta pense em algo do género, criando incentivos para tal, seja a redução da taxa do lixo ou outros aliciamentos, premiando, por exemplo, “A rua mais limpa”. Lançou, em seguida, um repto para que as praças e jardins em zonas públicas possam ser mantidos por uma associação, pela escola, numa espécie de concurso dos maios, em que havia um valor para dinamizar essa iniciativa. Em seguida, questionou qual era a posição da Assembleia em relação à construção na Rua Coto do Cino, assumindo que as manifestações e as faixas não partiram dos moradores da rua. Em resposta a algumas destas questões, o Presidente da Junta referiu, no tocante à manutenção do Souto de S. Roque, que já reuniu com pessoas que conhecem o espaço, para ver a possibilidade de aproveitamento da água da mina existente a sul do local; No tocante à limpeza de ruas e manutenção dos jardins, referiu serem ideias interessantes, pelo que se poderá estudar se há condições para as pôr em prática, referindo, por último, em relação à construção do pavilhão, que, a percepção que tem, como cidadão e não como autarca, é que poderia ter sido evitada. Ainda neste ponto, o Presidente da Assembleia referiu que a

questão do piso no cemitério novo também traz questão de demorada decomposição dos corpos, pelo que seria de ponderar a colocação de gravilha entre as sepulturas, para tornar os espaços permeáveis à água e regularizar alguns desníveis.-----

Manuel Carlos Couto, em seguida, e assumindo a posição de Presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, questionou sobre a existência de inventário sobre o material que ia sendo comprado aquando da organização das Caminhadas do 25 de Abril, pois a verba arrecadada era comum. Questiona o que existe? Como pode ser usado? A quem se requisita? Quem guarda e, em caso de avaria, quem repara? Em seguida, em relativamente às lembranças entregues pela Junta, sugeria a criação de uma oficial, pois uns recebem garrafas, outros cestas, entendendo que deveria haver algo comum. Mostrou, também, a sua preocupação por existir um Grupo de Danças e Cantares, com património espalhado por casas particulares e pela Casa do Povo, sendo que aí haverá espólio importante que deveria ser preservado. Já falou disso com várias pessoas e há vários anos, mas a situação não se altera, mostrando a sua disponibilidade para colaborar e ajudar a cuidar, deixando um repto para a valorização da figura da Tia Quinhas do Carones. Neste ponto, foi avançada a ideia de que a chave da sala ocupada na Casa do Povo estaria à guarda do Professor Domingos Carvalho, podendo fazer-se uma abordagem nesse sentido. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, em relação às intervenções do público, lançou o repto à Junta de Freguesia para que promovesse uma sessão de esclarecimento, com debate público, sobre a questão do PDM, exortando, ainda, a Junta de Freguesia a promover uma reunião, entre todas as Associações, em que se analisasse a questão dos espaços afetos, do material comum existente, da sua inventariação, procurando definir-se um regulamento de utilização. Era importante, nesse sentido, implicar também as Comissões de Festas, a Fabriqueira e a própria escola, no sentido de promover ações articuladas.-----

Por fim, e em linha com o preconizado na anterior reunião, sendo intenção do Presidente da Assembleia, fazer uma cronograma, alargado, das reuniões ordinárias, ficou decidido, face a algumas incertezas de agendamentos anuais, que a próxima reunião ordinária seria a 26 de setembro, pelo que será oportunamente feita convocatória nesse sentido.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Alberto Viana de Almeida)

